

Coligação o Concelho em Primeiro preocupada com o atraso na reabertura das piscinas municipais de Vila Praia de Âncora

Há prioridades financeiras no concelho de Caminha que não passam pela promoção da imagem do presidente da câmara, mas sim pelo bem estar das pessoas

O executivo municipal anda há 10 anos, desde que foram eleitos, a dizer mal das piscinas municipais de Vila Praia de Âncora, numa perseguição visceral, desvalorizando sempre o forte contributo que este equipamento deu para a promoção do exercício físico e para termos umas piscinas de qualidade no nosso concelho, que são utilizadas por milhares de pessoas.

As piscinas municipais, são mais do que um local para se praticar natação. Foram pensadas também para serem um centro de comércio e de instalação de equipamentos de saúde e um campo de ténis. Um equipamento que nos orgulha a todos, mas pelos vistos não ao atual executivo, que mais não faz do que dizer mal da decisão de terem sido construídas, da forma que foi possível na altura.

Na altura, tiveram que ser pensadas em forma de parceria público privada porque o País estava a atravessar uma crise sem precedentes que culminou com a entrada da troika do nosso país, depois da gestão do engenheiro José Sócrates.

Mesmo neste contexto, o executivo da altura teve o arrojo de comprar os terrenos e de encontrar sinergias em privados para dar ao concelho um equipamento com a dignidade que merecia.

Em 2033 terminam os pagamentos e as piscinas serão propriedade exclusiva do município de Caminha. Ao longo dos anos da sociedade estava plasmado no contrato que a câmara pagaria a sua parte correspondente, mas que as obras de reparação e manutenção do edifício ficariam a cargo da sociedade.

O problema é que o presidente da altura, Miguel Alves, em 2015 resolveu deixar de pagar as piscinas durante mais de 7 meses. Atualmente as dívidas à Caminhaequi (nome da sociedade desta parceria) são tão avultadas, que a câmara não está em condições para exigir nada aos seus parceiros.

Para além disso, andou este executivo a mentir deliberadamente aos caminhenses durante todos estes anos.

Basta ver as notícias que são públicas numa breve pesquisa online. Em 2019 diz nuns órgãos de comunicação social que ia comprar as piscinas por 6.2 milhões de euros e extinguir a PPP. Na página do Município desse mesmo ano refere que afinal as iria comprar por 5.2 milhões de euros e que já estava tudo tratado com os privados.

Afinal, como sempre, foi um rol de mentiras para tentar enganar os caminhenses como ainda hoje o fazem.

Em 2017 as piscinas estiveram fechadas e fizeram obras de beneficiação diversas. Nomeadamente ao nível das máquinas e cita-se a nota de imprensa remetida pelo gabinete de comunicação do Município “ Foram ainda realizadas intervenções ao nível das máquinas mais importantes, como a desumidificadora e a caldeira, bombas doseadoras de produtos de tratamento...”.

Posto isto não se entende, como em 2023, depois das intempéries, o seguro demora mais de três meses a dar resposta ao município.

Não se entende como é que este executivo não tem o músculo suficiente para exigir celeridade neste processo.

Não se entende porque é que não há informações aos munícipes/utentes daquele equipamento sobre a data possível de abertura.

Não se entende porque é que não priorizam a reabertura deste equipamento, negociando com os parceiros uma forma expedita de resolver o problema

O executivo tem que reorganizar o orçamento apresentado para 2023, indicar prioridades e encontrar outros meios e soluções financeiras para resolução deste problema de forma imediata.

Os problemas têm que ser resolvidos e é isso que se exige a quem nos governa.

O que não precisamos é de ter uma página do município que mais parece um blogue de fotos de Rui Lages em todas as posições, em vez de termos uma página municipal que informe devidamente os munícipes sobre os problemas e o que está a ser feito para os resolver.

Continuamos a pagar todos as fotografias e as assessorias milionárias de Rui Lages e depois não há dinheiro para os imprevistos que acontecem.

A equipa de natação do Caminhense merece a reabertura imediata destas instalações, pelo fantástico trabalho que têm desenvolvido.

As nossas crianças merecem poder usufruir das melhores piscinas que há no distrito.

Todos os utentes das piscinas e que são milhares merecem o esforço de as voltar a por a funcionar o mais rapidamente possível.

Três meses já passaram e ainda não há respostas para nada.

A Coligação pede que sejam firmes nas posições, que se amadureçam nas convicções e que resolvam os problemas em tempo útil.